



Principais sinais de alerta e indicadores comportamentais do TEA



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

Apresentação

Olá!

Você conhece os principais sinais de alerta e os indicadores comportamentais do Transtorno do Espectro do Autismo (TEA)?

Conhecer os sinais de alerta e os indicadores comportamentais do TEA ajuda no diagnóstico precoce e na conduta adequada para acompanhamento e tratamento desses pacientes. Nesta cartilha, você conhecerá em detalhes como esses elementos se apresentam no dia a dia, durante a vida da pessoa com TEA.

1 INDICADORES COMPORTAMENTAIS DO TEA

Historicamente, o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) foi descrito em 1906, pelo psiquiatra Plouller, como sinal clínico de isolamento. Com o passar dos anos, dois outros pesquisadores começaram a produzir sobre o tema: o primeiro chamado Leo Kanner, encontrou, em 1943, algumas características comuns em pacientes com TEA^{1,2}, e Asperger, em 1944, descreveu o quadro clínico da Síndrome de Asperger, a partir da observação de meninos de 7 a 11 anos com características semelhantes ao quadro clínico descrito por Kanner³:

Inabilidade em desenvolver relacionamentos com pessoas

Atraso na aquisição da linguagem

Uso não comunicativo da linguagem após o seu desenvolvimento

Tendência à repetição da fala do outro (ecolalia)

Uso reverso de pronomes

Brincadeiras repetitivas e estereotipadas

Insistência obsessiva na manutenção da “mesmice” (rotinas rígidas e um padrão restrito de interesses peculiares)

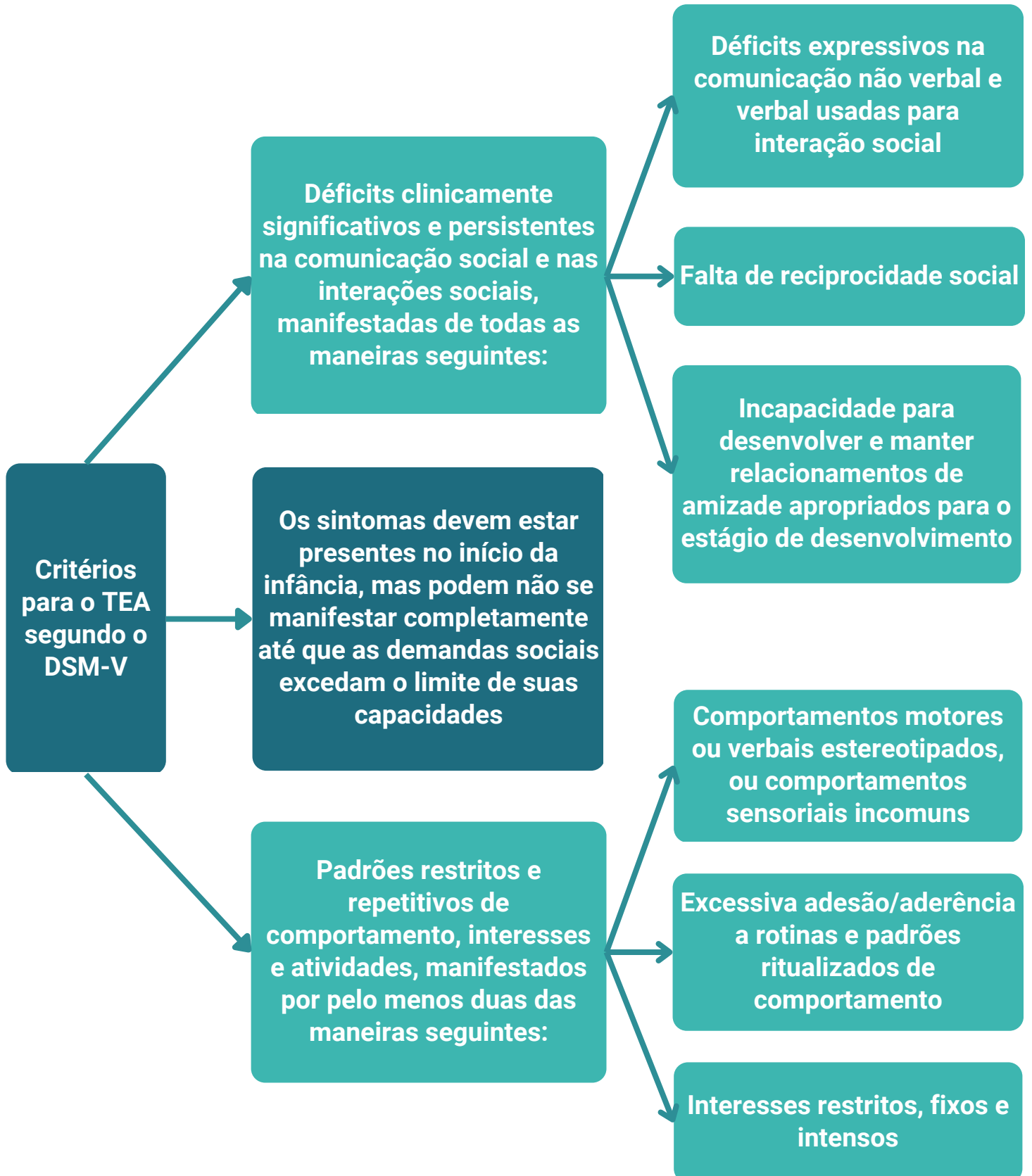
Falta de imaginação

Boa memória mecânica

Aparência física normal

1 INDICADORES COMPORTAMENTAIS DO TEA

Atualmente, o Manual Diagnóstico de Transtornos Mentais (DSM-V) definiu os seguintes critérios para o TEA⁴:



1 INDICADORES COMPORTAMENTAIS DO TEA

As Diretrizes de Atenção à Reabilitação da Pessoa com Transtornos do Espectro do Autismo (TEA) do Ministério da Saúde sugerem a observação direta e contínua no contexto familiar e por profissionais da saúde durante as consultas, a fim de identificar os **indicadores comportamentais – motores, sensoriais, rotinas, fala e aspecto emocional – do TEA**, tais como³:

Atenção compartilhada

Pessoas com TEA podem não partilhar o olhar com outras pessoas no momento da interação, ou manter o engajamento e atenção para a reciprocidade comunicativa.



Fonte: Canva.



Fonte: Canva.

Busca assistência

No TEA, é comum a pessoa apresentar intenção comunicativa (mostrar, apontar, vocalizações, entre outros), na busca por assistência de outras pessoas para a realização de tarefas.



Fonte: Canva.

Reciprocidade/Interação social

É importante observar como a pessoa com TEA responde às interações, se há reciprocidade comunicativa (mesmo que não verbal) e como ocorrem as respostas aos convites de interação em brincadeiras, imitações motoras e sociais, analisando diferentes contextos.



Fonte: Canva.

Expressões afetivas

A pessoa com TEA pode apresentar o sorriso disperso e sem motivo identificável ou pode simplesmente, não sorrir. Além do sorriso, outras expressões afetivas (alegria, tristeza, frustração, acanhamento, surpresa, medo etc) podem apresentar-se de maneira desorganizada ou até mesmo fora do contexto de interação.

1 INDICADORES COMPORTAMENTAIS DO TEA

Comunicação

É comum no contexto do TEA uma criança que ainda não iniciou a linguagem verbal utilizar o adulto como ferramenta comunicativa, puxando pela mão ou braço do adulto para mostrar o objeto que deseja alcançar.



Fonte: Canva.



As habilidades de leitura e escrita devem ser avaliadas caso a pessoa com TEA já tenha sido ensinada. Neste caso, é possível observar a compreensão, taxa de leitura e outros aspectos como ler, escrever e se comunicar sozinha.



Fonte: Canva.

Brincar

É possível analisar diferentes contextos a partir do brincar: observar como a criança explora os brinquedos, como ela manipula e faz uso dos objetos; se consegue reconhecer objetos dentro do contexto da brincadeira e faz uso do brinquedo de acordo com a função do brinquedo ou se apenas fica fixada em um aspecto do brinquedo; se realiza empilhamento de blocos ou enfileiramento de objetos de forma repetida e ainda se consegue introduzir objetos brincando de “faz de conta” e criando situações de interação e conversação sem o uso dos objetos.

Aspectos Sensoriais

A pessoa com autismo pode ser muito sensível (hipersensível) a alguns estímulos como sons, texturas, gostos e cheiros comuns; pouco sensível (hiposensível), ou ter um perfil de “buscador” quando busca incessantemente por um tipo de estímulo.



Fonte: Canva.

1 INDICADORES COMPORTAMENTAIS DO TEA



Fonte: Canva.

Comportamentos repetitivos/restritivos

É comum no espectro do autismo a criança apresentar uma rigidez na rotina do brincar, com resistência em modificar o padrão da brincadeira. É importante também observar comportamentos de autoagressão e agressão a outras crianças/pessoas em algum contexto.



A **hiperatividade** pode estar presente, associada a dificuldade em manter a atenção e concentração nas atividades.

Movimentos estereotipados

No TEA, podem aparecer movimentos estereotipados como “*flapping* de mãos” (balançar as mãos) nos momentos de euforia ou irritação, andar na ponta dos pés, ficar correndo de um lado para o outro da sala, realizar busca por movimentos giratórios do corpo, balançar o corpo para frente e para trás, ou ficar parado observando a movimentação de mãos e dedos.



Fonte: Canva.



PARA SABER MAIS

Conhecer os indicadores de desenvolvimento e identificar sinais iniciais de alterações de comportamento, pode ajudar em intervenção precoces para o TEA. Para saber mais sobre indicadores de desenvolvimento em crianças de 0 a 3 anos acesse o material :

- [Diretrizes de Atenção à Reabilitação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista \(TEA\).](#)

2 PRINCIPAIS SINAIS DE ALERTA

O Ministério da Saúde informa a população acerca dos principais sinais de alerta para o TEA por meio das Cadernetas de Saúde da Criança para menino⁵ e menina⁶, instrumentos de acompanhamento da saúde da criança até os 10 anos de idade. Nelas, você encontrará as informações sobre os principais sinais de alerta do autismo, como mostra o quadro na página seguinte^{5,6}:



PARA SABER MAIS

Clique nos links abaixo e encontre a **Caderneta de Saúde da Criança** para meninas e meninos:

- [Caderneta de Saúde da Criança para meninas](#);
- [Caderneta de Saúde da Criança para meninos](#).

Quadro 1 – Sinais de alerta para o Transtorno do Espectro do Autismo



- Alterações do sono variáveis e inespecíficas;
- Indiferença em relação aos cuidadores, ausência de sorriso social, desconforto quando acolhido no colo e desinteresse pelos estímulos oferecidos (brinquedos por ex.);
- Ausência de atenção compartilhada (não compartilham o foco de atenção com outra pessoa) e de contato visual (não estabelecem contato “olhos nos olhos”);
- Comportamentos estereotipados (mexer os dedos em frente aos olhos, movimentos repetitivos da cabeça e/ou de antebraços e mãos, andar nas pontas dos pés descalços, balanço do tronco);
- Ausência de resposta ao chamado dos pais/cuidadores, aparentando surdez;
- Aversão ao contato físico (a criança evita relacionar-se com pessoas desde o início da vida);
- Ausência de reação de surpresa ou dificuldade para brincar de “faz de conta”;
- Hipersensibilidade a determinados tipos de sons;
- Ecolalia – repetição imediata ou tardia de palavras ou frases;
- Tendência ao isolamento, autoagressão, inquietação, comportamentos estranhos;
- Interesses circunscritos (às vezes, gosta de girar objetos);
- Em alguns casos, presença de habilidades especiais (matemáticas, musicais e plásticas).

Referências

1 CAMARGOS JUNIOR, Walter *et al.* (coord.) **Transtornos Invasivos do Desenvolvimento: 3º Milênio**. Brasília, DF: Presidência da República, 2005.

2 NEUMÄRKER, K. J. Leo Kanner: his years in Berlin, 1906-24: the roots of autistic disorder. **History of Psychiatry**, [s. l.], v. 14, n. 2, p. 205-218, 2003. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0957154x030142005>.

3 BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes de Atenção à Reabilitação da Pessoa com Transtornos do Espectro do Autismo (TEA)**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_reabilitacao_pessoa_autismo.pdf.

4 APA. **Manual diagnóstico de transtornos mentais: DSM-V**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

5 BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderneta de Saúde da Criança: menino**. 8. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013a. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_crianca_menino.pdf.

6 BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderneta de Saúde da Criança: menina**. 8. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013b. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_crianca_menina.pdf.

COMO CITAR ESTE MATERIAL

GUEDES, Tâmara Albuquerque Leite. Principais sinais de alerta e indicadores comportamentais do TEA. In: UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS. UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. **Atenção à Pessoa com Deficiência I: transtornos do espectro do autismo, síndrome de Down, pessoa idosa com deficiência, pessoa amputada e órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção. Atenção à Reabilitação da Pessoa com Transtornos do Espectro do Autismo**. Recurso Educativo n.º 9. São Luís: UNA-SUS; UFMA, 2022.

© 2022. Ministério da Saúde. Sistema Universidade Aberta do SUS. Fundação Oswaldo Cruz & Universidade Federal do Maranhão. É permitida a reprodução, disseminação e utilização desta obra, em parte ou em sua totalidade, nos termos da licença para usuário final do Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES). Deve ser citada a fonte e é vedada sua utilização comercial, sem a autorização expressa dos seus autores, conf. Lei de Direitos Autorais – LDA (Lei n.º 9.610, de 19 de fevereiro de 1998).

Créditos

Coordenação do Projeto

Ana Emilia Figueiredo de Oliveira

Coordenação Geral da DTED/UNA-SUS/UFMA

Ana Emilia Figueiredo de Oliveira

Coordenação de Gestão de Projetos da UNA-SUS/UFMA

Deysianne Costa das Chagas

Coordenação de Produção Pedagógica da UNA-SUS/UFMA

Paola Trindade Garcia

Coordenação de Ofertas Educacionais da UNA-SUS/UFMA

Elza Bernardes Monier

Coordenação de Tecnologia da Informação da UNA-SUS/UFMA

Mário Antonio Meireles Teixeira

Coordenação de Comunicação e Design Gráfico

Bruno Serviliano Santos Farias

Professora-autora

Tâmara Albuquerque Leite Guedes

Validadores Técnicos do Ministério da Saúde (CGSPD/DAET/SAES/MS)

Amanda Oliveira do Vale Lira

Angelo Roberto Gonçalves

Denise Maria Rodrigues Costa

Renata Barros Mendonça

Ana Priscila da Silva Teixeira

Flávia da Silva Tavares

Checagem Pedagógica

Donny Wallesson dos Santos

Revisão Textual

Vitória Regina de Alencar Araújo

Design Instrucional

Donny Wallesson dos Santos



MINISTÉRIO DA
SAÚDE